

ALUBAR ENERGIA S.A. – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

12 / 13

Gerenciamento dos riscos financeiros**Visão geral**

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, de taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração, que atua ativamente na sua gestão operacional.

A Companhia e suas controladas possuem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora. Essa prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de mercado.
- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição para esses riscos, os seus objetivos, as suas políticas e os seus processos de mensuração e gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global pelo estabelecimento e pela supervisão da Companhia e suas controladas referente à estrutura de gerenciamento de risco.

A Companhia e suas controladas, através de treinamento e procedimentos de gestão, buscam desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado – tais como taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Administração entende que não está exposta a riscos de mercado visto que não tem operações em moeda estrangeira e as operações com bancos são de a renda fixa e não são mensuradas pelo valor justo.

Risco de taxas de juros

É o risco que a Companhia se expõe em incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Para diminuir sua exposição a esse risco, a Companhia e suas controladas buscam aplicar em fundos de investimentos com taxas pré-fixadas lastreados em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores tenham pouco ou nenhum impacto significativo.

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros que representam certa exposição ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras, são:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Aplicações financeiras	6.065	5.241	6.090	5.277
Empréstimos a partes relacionadas	14.506	-	14.506	-
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos e financiamentos	395	4.511	395	4.511
Empréstimos de partes relacionadas	8.693	12.209	8.693	12.316

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas buscam aplicar em fundos de investimentos com taxas pré-fixadas lastreados em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores tenham pouco ou nenhum impacto significativo.

Risco de crédito

O risco de crédito é administrado pela área financeira da Companhia, decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposição de crédito a clientes, incluindo o contas a receber de clientes em aberto.

A Companhia possui saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 6.116 mil em 31 de dezembro de 2019 (2018: 5.325 mil). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem o rating de crédito exteno AAA. A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos.

A gestão de risco de crédito da Companhia e de suas controladas é feita por meio da execução de cronograma físico-financeiro, em que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de prestação de serviços, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada período seja superavitário, e com constante acompanhamento dos recebimentos e do processo de produção de toda a carteira de clientes em aberto. De forma geral, a gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Com-

panhia e de suas controladas. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando a manter os resultados esperados.

O contas a receber de clientes têm risco de crédito considerado baixo considerando as características dos clientes da Companhia.

Quadro de operações do contas a receber expostas a risco de crédito:

2019					
	Sem problemas de recuperação	Com problemas de recuperação			
Rating de crédito externos pelo AA (*)					
Grid Solutions - LT 500 Kv - UTE Sergipe	3.143	-			
Lt 345 Kv Porto Acu/Campos GNA Prumo	5.994	-			
LT 230 KV Serrote -SE Pecém Quadran	1.634	-			
U.F.V Ribeirão	115	-			
Enel Green Power Cristalândia II LT 230 Kv	1.177	-			
	12.063	-			
Vencidos e a vencer sem problema de recuperação					
A vencer	-	12.063			
Vencido de 1 a 30 dias	-	-			
Vencido de 31 a 90 dias	-	-			
Vencido de 91 a 120 dias	-	-			
Total de contas a receber sem problema de recuperação	-	12.063			
2018					
	Sem problemas de recuperação	Com problemas de recuperação			
Rating de crédito externos pelo AA (*)					
Grid Solutions - LT 500 Kv - UTE Sergipe	26.030	-			
Lt 345 Kv Porto Acu/Campos GNA Prumo	1.137	-			
Enel Green Power Cristalândia LT 230 Kv	-	-			
	27.167	-			
Vencido, mas sem problema de recuperação					
A vencer	-	27.167			
Vencido de 1 a 30 dias	-	-			
Vencido de 31 a 90 dias	-	-			
Vencido de 91 a 120 dias	-	-			
Total de Contas a Receber sem problema de recuperação	-	27.167			
31 de dezembro de 2019	Equivalente ao rating de crédito externo	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada	com problemas de recuperação
Níveis 1-6: risco baixo	-	0%	12.063	-	Não
Níveis 7-9 risco razoável	-	10%	-	-	Não
Nível 11: duvidoso	-	50%	-	-	Não
nível 12: perda	-	100%	-	-	Não
			12.063	-	
31 de dezembro de 2018	Equivalente ao rating de crédito externo	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo Contábil bruto	Provisão de perda estimada	com problemas de recuperação
Níveis 1-6: risco baixo	BBB- para AAA	0%	27.167	-	Não
Níveis 7-9 risco razoável	BB- para BB+	10%	-	-	Não
Nível 11: duvidoso	B- para CCC-	20%	-	-	Não
nível 12: perda	C para CC	50%	-	-	Não
	D	100%	-	-	Não
			27.167	-	

(*) AA - Uma obrigação avaliada em "AA" difere ligeiramente com o rating mais alto. A capacidade do devedor de honrar seus compromissos financeiros relativos à obrigação é muito forte.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas possam, eventualmente, encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem da Companhia e de suas controladas no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade de caixa para cumprimento de